

## VIOLÊNCIA

# Preso o 2º homem do assassinato do ciclista

Conhecido como Gordo da Paraisópolis, ele pilotava a motocicleta da qual partiu o tiro que matou o ciclista Vitor Medrado, em fevereiro, em São Paulo. O crime aconteceu quando o atleta observava o celular distraidamente e foi baleado

» FABIO GRECCHI

A Polícia Civil de São Paulo anunciou, ontem, que os dois homens envolvidos no assassinato do ciclista Vitor Medrado, de 46 anos, estão presos. Jeferson de Souza Jesus, de 28 anos, conhecido como Gordo da Paraisópolis, foi preso e é acusado de pilotar a moto no dia do crime. Ele foi encontrado em Paraisópolis, na Zona Sul da capital paulista, em uma operação da 1ª Delegacia de Roubos e Latrocínios.

Vitor foi assassinado sem que esboçasse reação, em um assalto em frente ao Parque do Povo, no Itaim-Bibi, Zona Sul de São Paulo, em 13 de fevereiro. Ele estava parado olhando algo ao celular, quando a dupla de criminosos perceberam que estava distraído. Os dois deram a volta, pegaram o aparelho do ciclista — que já estava no chão devido ao tiro que tomou do garupa da moto — e fugiram.

O comparsa de Gordo da Paraisópolis, Erick Benedito Veríssimo, de 20 anos, responsável pelo tiro, foi preso em flagrante durante um roubo no Brooklin, em 8 de março. A informação não havia sido divulgada para não atrapalhar as investigações.

De acordo com o delegado Ronaldo Sayeg, responsável pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), foi necessária uma análise minuciosa de câmeras de segurança para identificar o condutor da moto. “Notamos as características físicas dele, percebemos que era um homem mais forte. Depois, acompanhamos toda a rota realizada por essa moto, que saiu lá de perto do parque, onde o Vitor foi morto, até a comunidade de Paraisópolis”, explicou.

As investigações levaram, inicialmente, até a mulher

Reprodução/Câmeras de segurança



Vitor não reagiu à abordagem da dupla na motocicleta. Homem que atirou ainda o revistou caído no chão

conhecida como “Mainha do Crime”, que foi presa em 18 de fevereiro. Suedna Barbosa Carneiro, de 41 anos, atuaria como uma “facilitadora de crimes por motociclistas”.

A polícia havia obtido uma análise de câmeras de segurança na região do Parque do Povo. Só que, como ambos utilizavam capacete, não foi possível chegar às identidades dos assassinos de Vitor. Daí, a importância de rastrear crimes semelhantes até Suedna — que seria a fornecedora dos materiais utilizados no assassinato.

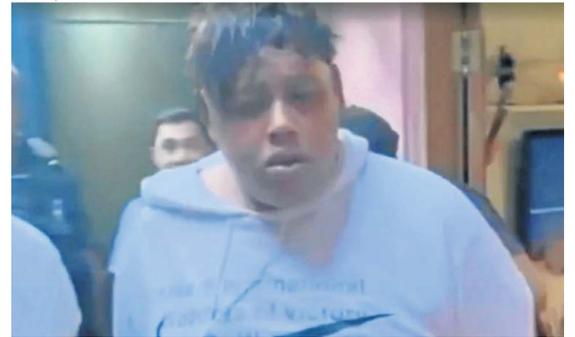
A “Mainha do Crime” já respondia em regime aberto por receptação e comercialização ilegal de armas. Ela progrediu para a semi-liberdade em 2024 por apresentar bom comportamento.

Ontem, o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derriete, após elogiar a ação da polícia no Estado de São Paulo, voltou a criticar a legislação criminal brasileira, que, segundo ele, “permite que bandidos condenados a 12 anos de prisão saiam em apenas dois” — como foi o caso da “Mainha do Crime”.

### Confissão

Os materiais apreendidos na casa de Suedna ajudaram os investigadores a chegar aos nomes dos suspeitos. Erick Veríssimo, que até então não tinha passagem pela polícia, foi preso em flagrante cometendo outro assalto a mão armada. De acordo com a SSP, Gordo da Paraisópolis confessou o crime e disse, em seu depoimento, que a arma apreendida com o comparsa no flagrante, uma pistola calibre .38, foi a mesma utilizada para matar o ciclista — a polícia ainda fará

Reprodução/SSP-SP



Gordo da Paraisópolis tem passagem por tráfico e receptação

Reprodução/Redes sociais



Ao mesmo tempo que bancava crimes, Suedna comprava objetos roubados

prova de balística para obter a confirmação.

Gordo da Paraisópolis, que já tem passagem por tráfico e receptação, afirmou, ainda, que Erick cometeu, com um outro comparsa, um segundo assalto no Brooklin, bairro vizinho, poucas horas depois da morte do ciclista. Isso teria sido possível graças à troca de capacete e mochila de entrega pelo suspeito, o que dificultou a sua identificação.

Conforme a polícia, câmeras registraram o segundo roubo às 11h — Vitor foi baleado às 6h. O veículo usado no crime foi o

mesmo da abordagem ao ciclista. Na casa de Suedna, a polícia encontrou várias placas de motos. Todos os itens para a prática de crimes com motocicleta, como capacetes, eram alugados aos assaltantes em troca de prioridade na compra dos objetos roubados.

Segundo o Radar da Criminalidade, em 2024 esse tipo de crime na capital paulista cresceu 23,2%, em relação a 2023. No final de semana, um homem foi arrastado por um carro depois de ter o celular roubado no bairro de Pinheiros. (Com Agência Estado)

## EDUCAÇÃO

### Frente debate prioridades e aplicação do Plano Nacional

» ALÍCIA BERNARDES

A Frente Parlamentar Mista da Educação reuniu, ontem, parlamentares, membros do governo e representantes da sociedade civil para discutir as prioridades da educação em 2025, com foco no Plano Nacional de Educação. O presidente da Frente, deputado Rafael Brito (MDB-AL), ressaltou a importância de garantir a implementação do PNE.

Ele ressaltou, ainda, que, além de manter os programas já aprovados, é essencial ampliar investimentos e estabelecer mecanismos para engajar gestores e governos na execução do plano. O secretário executivo do Ministério da Educação (MEC), Leonardo Barchini, destacou os avanços de programas como o Pé-de-Meia, que tem reduzido a evasão escolar. Ele também alertou sobre a necessidade de equilibrar os investimentos.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Brito (com a deputada Tábata Amaral) considera um desafio engajar os gestores municipais no PNE



**Mas não adianta ter um plano se ele for parar na gaveta. Precisamos garantir sua execução**

Priscila Cruz, do movimento Todos pela Educação

Barchini ainda destacou o Programa de Aceleração da Educação (Propag), que abrirá uma janela orçamentária para o ensino médio, com recursos para o ensino integral e cursos profissionalizantes. Mas isso depende da adesão das unidades da Federação.

A presidente da Comissão de Educação e Cultura do Senado, Teresa Leitão (PT-PE), reforçou a importância de envolver toda a sociedade na construção

do PNE. Já a presidente do movimento Todos Pela Educação, Priscila Cruz, celebrou o espaço para discutir o tema e destacou a necessidade de mobilização para a implementação do plano.

“Mas não adianta ter um plano se ele for parar na gaveta. Precisamos garantir sua execução”, advertiu.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

## SAÚDE PÚBLICA

### Alunos fazem teste após agulha compartilhada

Quarenta e cinco estudantes do ensino médio de uma escola estadual de Laranja da Terra (ES) foram submetidos a um teste para verificar o tipo sanguíneo de cada um usando a mesma agulha. A Secretaria de Educação capixaba diz que o docente foi desligado e afirma que são analisadas as providências cabíveis.

A atividade, que ocorreu durante aula de Práticas Experimentais em Ciências, em 14 de março, envolveu alunos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, com idades entre 16 e 17 anos. O professor utilizou a mesma agulha para todos os alunos, aplicando apenas álcool 70% antes da perfuração, o que gerou preocupação entre pais e autoridades de saúde.

A situação foi denunciada à Polícia Militar pelo pai de uma aluna, que relatou o ocorrido e informou que outros estudantes estavam na Unidade Básica de Saúde (UBS) realizando exames. Ao tomar conhecimento, a diretora da escola acionou a Secretaria de Saúde do município, que encaminhou para avaliação médica todos os alunos envolvidos na atividade.

Os estudantes passaram por testes rápidos para doenças transmissíveis, que deram resultado negativo. Testes complementares estão sendo realizados para avaliar a imunidade dos estudantes contra as hepatites B e C, e novos exames estão programados para acontecer em 30 dias.

Em nota, a Secretaria de Estado da Educação informou que o professor responsável pela atividade, realizada sem a autorização da coordenação pedagógica, teve seu contrato encerrado e que o caso foi encaminhado à Corregedoria para providências cabíveis.

Após o episódio, ele deixou a escola por medo de represálias, e ainda não foi localizado pela Polícia Civil, que segue investigando o caso. O nome do docente não foi divulgado e, por isso, não foi possível localizar a sua defesa.

A Secretaria de Saúde de Laranja da Terra afirmou que “recebeu a informação de que alunos de uma escola necessitavam de atendimento urgente. Cabe à Secretaria Estadual de Educação, juntamente com outros órgãos estaduais, esclarecer os detalhes sobre o ocorrido”.